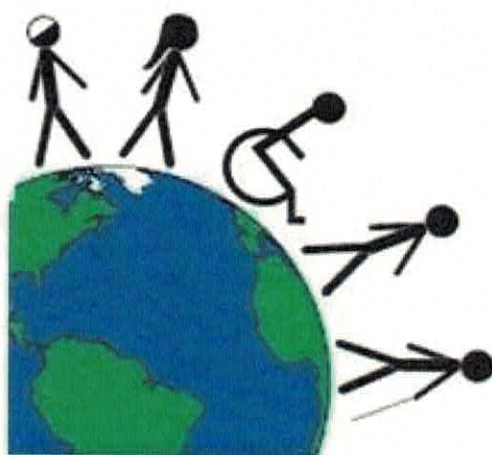




PLANO DE TRABALHO

2024

Assistência Social

APRESENTAÇÃO

O Plano de trabalho da APAE de Campo Bom é construído anualmente, de forma flexível no que diz respeito às ações da Assistência Social e é fundamentado a partir das inúmeras questões e aspectos da vida familiar, e institucional que se apresentam pedindo cuidadosa atenção. Assim a flexibilidade é imprescindível para que possamos, cientes de nosso compromisso enquanto instituição, atender as pessoas de forma íntegra com serviços que supram as demandas dos usuários, atendendo a legislação própria do SUAS, buscando uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência e suas famílias. Além disso, estamos permanentemente atentos para cada vez mais, planejar ações de apoio e atenção às pessoas com deficiências e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, buscando fortalecer vínculos familiares e comunitários e desenvolver seus talentos e suas capacidades.

A assistência Social é a área preponderante no trabalho das APAES, juntamente com a saúde e a educação especial e baseia sua atuação na legislação do SUAS, com o princípio de que se atenda a pessoa com deficiência e suas famílias, oferecendo grupos de convivência, de fortalecimento de vínculos, bem como acolhimento e auxílio com os objetivos de prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e adultos, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Desta forma, este Plano de Trabalho encontra-se em consonância com a proposta da APAE e está respaldado pela legislação vigente.



INTRODUÇÃO

No trabalho da APAE, desde seu plano até a execução, estão envolvidos profissionais de diversas áreas, possibilitando uma ação de qualidade, rico em trocas e discussões dos casos que chegam a entidade. Dentro deste âmbito, na Assistência Social, ofertamos aos usuários da APAE um trabalho amplo, atendendo aos princípios do SUAS, buscando conhecer as necessidades das pessoas que buscam nossos serviços e intervir frente a suas demandas com um olhar profissionalizado e afetivo através da acolhida, escutando sua queixa, orientando e encaminhando a rede de atendimentos.

Como instituição referência no atendimento à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, a área de assistência social da APAE está atenta a garantia de direitos, promoção e qualidade de vida à clientela da instituição, buscando auxiliar em diversos contextos com o planejamento amplo e sem custo financeiro, tendo em vista que, quase em sua totalidade, nosso público se constitui por famílias em vulnerabilidade econômica/financeira.

As ações desenvolvidas também oportunizam o auxílio ao ingresso no mercado de trabalho, com o apoio necessário em relação à legislação, no que diz respeito ao ingresso das PCDs ao mercado de trabalho, garantindo-lhes ingresso a cursos e a efetivação no trabalho aqueles que tiverem condições. Bem como na realização de grupos para as pessoas com deficiência, onde são realizadas ações com diferentes idades, atendendo desde adolescentes até idade de adulto e idoso, respeitando suas particularidades, suas singularidades, promovendo sua autonomia, oferecendo grupos para familiares também, fortalecendo-os.

Neste viés também há a oferta de grupos de convivência, que oportunizam a saída do isolamento social e familiar em que muitos vivem, oportunizando, um convívio saudável prevenindo e até evitando a necessidade de institucionalização, independente das idades, sendo esse um direito do indivíduo garantido a partir da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da resolução 109, no Conselho Nacional de Assistência Social, em 2009, que incluiu, através de sua resolução 13, de 2014, a faixa etária dos 18 aos 59 anos, no que tange a oferta de grupos de convivência, e de fortalecimento de vínculos aos portadores de deficiência.



Este é o papel das APAES, enquanto defensoras da garantia dos direitos das PCDs, respeitando a pessoa como cidadã que é, com direitos e deveres, auxiliando as famílias para alcançá-los e embasados nessa premissa o serviço de assistência social é incansável em sua atuação frente as famílias de nosso município.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campo Bom

CNPJ: 89.669.295/0001-05

Endereço: Rua Helmuth Blos, 49

Bairro: dos Gringos

Campo Bom – RS.

CEP: 93.700-000

Telefones: 3598-1826 / 93705-7179 E-mail: apae-cb@sinos.net

Data da fundação: 25/08/78

Registros: CNAS: 44006.0002561/95-95

CMAS: 001/98

CMDCA: 07/98

Federação Nacional das APAEs: 367

Utilidade Pública: Municipal: 551/79

Estadual: 000044

Federal: 39/99

CEBAS: 44.006.000256195-95

Delegacia de Ensino: 11ª Delegacia Regional

Rua: Bento Gonçalves, 759

Ivoti - RS

Fone: (051) 3563-3795

Presidente: José Roberto Bauer

CPF: 283.216.420-04

RG: 1009504761

Pessoa para contato: Ana Claudia Santos Hausladen – Diretora

HISTÓRICO

A APAE é instituição de sociedade civil, filantrópica, com caráter educacional e assistencial, sem fins lucrativos, fundada no ano de 1978. Seu início se deu pela vontade de um grupo formado por alguns familiares de excepcionais, poder público e simpatizante à causa das pessoas que, por apresentarem deficiência não tinham escola nem atendimento especializado. A entidade viria, a partir de então, representar as Pessoas com Deficiências e lutar pelos seus direitos na comunidade.

Começa assim, o trabalho de organizar a associação e essa, por sua vez, o de buscar recursos a fim de criar e manter a Escola, que iniciou seus trabalhos no ano de 1979 e foi nomeada como Escola de Educação Especial Recanto de Luz.

Neste mesmo ano, no mês de outubro, iniciaram-se as aulas em prédio cedido pelo município, com 45 crianças e adolescentes divididos em quatro turmas, sendo duas de pré-escola, primeira série e oficina. Com o passar do tempo e o aumento na procura por um trabalho diferenciado, o prédio ficou pequeno e em 1988, através da doação de uma área por um munícipe simpatizante da causa, foi construído o prédio que hoje abriga a Escola de Educação Especial Recanto de Luz, com o auxílio da comunidade, amigos e pais.

Ao longo da história nossa entidade foi se transformando, crescendo e agregando diversas especialidades para atendimento pedagógico e clínico, adequando-se às necessidades de nossos usuários e alunos. Em conjunto, a cada ano, criamos estratégias para aprimorar e potencializar o atendimento de nossos usuários e alunos frente aos novos modos de vida e aos desafios que surgem. E dessa forma, os resultados positivos que vemos no desenvolvimento desses indivíduos reforça o papel primordial que nossa instituição tem no processo inclusivo. Onde atuamos com responsabilidade e engajamento nos atendimentos e na formação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, respeitando as diferenças e estimulando o potencial de cada um.

DIRETORIA VOLUNTÀRIA: 2023/2025

Presidente – José Roberto Bauer

Vice-Presidente – Clóvis Alberto Dorneles

1º Diretor-Financeiro – Leonardo José Pilz

2º Diretor-Financeiro – Luis André Natus

1º Diretor-Secretário – Leonardo da Silva Machado

2º Diretora-Secretária – Jennifer Pereira Figueiró

Diretor de Patrimônio – Jorge Romeu Ritter

Diretora Social – Islan Backes

Procurador – Dilson Antônio Rosa Machado

Conselho de Administração: Idecio Haubert, Luis Jair da Rosa, Rudimar Amann, Sandro Rogério Guarda, Venilda Neckel.

Conselho Fiscal: Carlos Iran Strassburger, Erocildo Coelho Tesser e Jorge Sidmar Dienstmann.

Para suplência: Cleusa Terezinha Dutra Roque, João Guilherme Bauer e Marcelo Foerster.

BASES LEGAIS



Hoje nossa APAE dispõe dos seguintes documentos legais:

- Utilidade Pública Federal - 39/99
- Utilidade Pública Estadual - 000044
- Utilidade Pública Municipal - 551/79
- Registro Federação Nacional das APAEs – 367
- Registro CEED - 1681
- Registro STCAS - 110687
- Registro no Cons. Nacional de Assistência Social - 44.006.000256195-95
- Registro no Cons. Municipal de As. Social - 001/98
- Registro no Cons. Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - 007/98
- Certificado de Entidade Beneficente de As. Social - CEBAS - 44006.005301/2000-64. CNPJ: 89.669.295/0001-05

ESTRUTURA FÍSICA

Temos um total de 1.302,58 m² de área construída, sendo assim distribuída:

- 1 sala de espera;
- 1 secretaria;
- 1 sala da direção;
- 1 sala de reuniões/brechó com banheiro;
- 2 salas da fonoaudiologia;
- 2 salas da psicologia;
- 1 sala da fisioterapia (estimulação precoce);
- 1 sala da neurologia e serviço social;
- 1 sala de coordenação pedagógica;
- 7 salas de aula (duas delas com banheiro), 1 sala de informática e biblioteca, 1 sala de padaria, 1 sala de artesanato, 1 sala de atividades liberadoras e 1 sala de Educação Física e música (com banheiro);
- 1 sala de professores;
- 4 banheiros coletivos, sendo um feminino e um masculino;
- 1 banheiro adaptado para deficientes físicos;
- 1 banheiro para os profissionais;
- 1 despensa;
- 1 refeitório;
- 1 cozinha;
- 1 sala para armazenar plásticos para vender;
- 1 sala para guardar materiais;
- Área coberta;
- Praça infantil;
- Ginásio coberto;
- Campo de esportes.

Toda a área é cercada e a manutenção do espaço é feita periodicamente por voluntários, garantindo a segurança e limpeza necessárias ao ambiente escolar.

Enfim, a Escola de Educação Especial Recanto de Luz de Campo Bom dispõe de espaços necessários às suas finalidades, investindo constantemente em melhorias e qualificação de sua estrutura física, sempre com o objetivo de qualificar suas ações na busca do sucesso de seus alunos, na sua formação cidadã e verdadeira inclusão social.

OBJETIVOS GERAIS

Assistência Social

- Fortalecer a rede socioassistencial, através da referência e contra referência dos serviços do município;
- Assistir, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e múltipla, através de um trabalho adequado às suas necessidades, procurando integrar a família, entidade e comunidade no transcurso do processo;
- Proporcionar as pessoas com deficiências as possibilidades de inclusão na comunidade, com atividades socioeducativas, de convivência, artísticas, esportivas e culturais, visando do fortalecimento de vínculos, a melhoria da qualidade de vida;
- Promover programas para desenvolver aptidões e habilidades da Pessoa com Deficiência para a vida produtiva, envolvendo ambientes de trabalho, possibilitando formas de qualificação diversificadas, compatíveis com os níveis de escolaridade dos usuários.

DIAGNÓSTICO / DESCRIÇÃO DA REALIDADE



As APAES de todo o Brasil são referência ao atendimento de pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, oferecendo um trabalho interdisciplinar de qualidade, atendendo grande parcela da demanda, em parceria com os municípios. Em Campo Bom não é diferente, onde a APAE tem, ao longo de seus 45 anos de fundação, contribuído para uma melhor assistência aos seus usuários, seja na área da assistência social e saúde, como também na educação especial.

Segundo último censo realizado em 2019, aproximadamente 24,8% da população brasileira tem alguma deficiência, sendo que destas 1,2% tem deficiência intelectual. Com base neste dado e cientes da nossa responsabilidade enquanto instituição, a área da assistência social, atua diretamente com as famílias de usuários e alunos, estabelecendo comunicação integrada e ações conjuntas com todas as áreas e programas desenvolvidos pela instituição conforme a particularidade de cada caso, complementando assim o atendimento e favorecendo o usuário com um melhor tratamento.

A APAE tem acolhido famílias desde o nascimento do bebê e também crianças, adolescentes, adultos e idosos. E, no último ano, percebeu-se um crescimento na procura por famílias com crianças pequenas (entre 0 e 4 anos) para trabalho de intervenção precoce, bem como de adolescentes para ingresso na instituição e colocação no mercado de trabalho. Observando então as necessidades das famílias, a entidade tem oferecido dentro de suas possibilidades, projetos que venham a atender, da melhor forma possível suas procuras, sempre observando a Lei do SUAS observando os objetivos e características dos usuários dentro das normas da proteção social especial, com programas de habilitação e reabilitação.

AÇÕES E METAS

Programas, Projetos, Atividades e Ações a serem executados



As principais atividades desenvolvidas pela área da Assistência Social englobam a acolhida às famílias, bem como a realização de um trabalho de apoio e acompanhamento com as famílias dos usuários com deficiências. Ainda, a área da assistência tem como responsabilidade a busca por voluntários para atuar na instituição conforme as demandas e auxiliar na preparação e encaminhamento às pessoas com deficiência ao mercado de trabalho, de forma direta, ou antes, para cursos preparatórios.

Outro aspecto importante da atuação é a parceria junto ao Ministério Público oportunizando espaço para cumprimento de medidas socioeducativas envolvendo adolescentes e a oferta de meio de transporte àqueles sem acessibilidade para atendimentos, participação em oficinas ou parte da educação na instituição. Também é importante destacar que a Assistência Social conta com serviços de apoio na execução de suas atividades como: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Educação.

Acolhimento e acompanhamento as Famílias

Visa acolher as famílias que chegam e estão na entidade, em busca de um atendimento, seja por procura espontânea, ou por encaminhamento da rede, para orientação, ou melhor encaminhamento para o que necessita, assim como, orientações e acolhimento para aqueles que já fazem parte do serviço.

Realizando assim: entrevistas, visitas domiciliares; orientações e encaminhamentos diversos bem como o acompanhamento das demandas.

Trabalho com a comunidade fora da entidade

Objetiva integrar a instituição em projetos, eventos e ações dentro do município Oportunizando a participação efetiva do público alvo da APAE Campo Bom, bem como estimulando o acesso cultural para a pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

Tem como foco: apresentações culturais, exposições/feiras, ter participação nos Conselhos Municipais, receber e visitar, bem como orientar, escolas das redes pública e particular do município.



Transportar crianças, adolescentes e adultos com Deficiência

Através da avaliação prévia, visa possibilitar transporte de pessoas com deficiência e acompanhantes que não tem outro meio de chegar à instituição, garantindo o direito de acessibilidade.

Projeto de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

O projeto busca trabalhar de forma multidisciplinar para desenvolver atividades de vida prática estimular o convívio social e a construção de uma autoimagem positiva, oferecer espaço onde possam desenvolver atividades culturais, dança, esportivas, de artesanato, de cozinha, círculos de conversas, e junto dos grupos auxiliar no desenvolvimento da autonomia para um convívio social mais saudável.

Projeto Centro dia

O projeto visa promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiências, seus cuidadores e suas famílias, no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Preparação para o Mercado de Trabalho

O projeto é amplo e visa preparar alunos da Escola Especial, em grupo e/ou individualmente para a colocação em um trabalho formal, atuando também na orientação e conscientização da família, bem como observando as demandas existentes dentro do município, facilitando assim o ingresso no Mercado de trabalho. Dentro das atividades propostas o projeto busca oportunizar o conhecimento de diferentes áreas de trabalho, através de visitas com o grupo, possibilitar parcerias com diferentes áreas de trabalho, para cursos profissionalizantes e realizar o encaminhamento do aluno e o acolhimento a ex-alunos para orientação. Dentro desse projeto também está inserido a oficina de Artesanato ofertada pela APAE.

Apoio aos que estão no Mercado de trabalho

O objetivo do Grupo de apoio aos usuários inseridos no Mercado de trabalho tem com premissa, prestar apoio em possíveis demandas que surgirão no decorrer do curso tais como comunicação não adequada que por vezes causa desconforto no convívio social, seguir regras



de convivência dentro de um espaço social, exercitar atividades que são importantes para autonomia e independência dentro de um espaço de trabalho, práticas de aprimoramento de coordenação motora fina e ampla.

Educacionais

Objetiva principalmente a manutenção da Escola Especial o acompanhamento de pessoas com atrasos de desenvolvimento e deficiência intelectual e múltipla que são encaminhados ao ensino regular e a viabilização a estes, de atendimentos nas áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

Receber adolescentes para cumprimento de medidas socioeducativas

Trabalhar em parceria com o CREAS, recebendo 1 adolescente por ano para cumprir medidas socioeducativas. Devido a nossa clientela, logística de salas e carga horária da Assistente Social, estabelecemos critérios para essa aceitação.

METAS:

Projeto	Público Alvo	Meta e Periodicidade
Acolhimento às famílias	Famílias das crianças adolescentes e adultos com deficiências atendidas.	Até 40 pessoas ao mês para acolhida inicial, acompanhamentos entre outras demandas.
Trabalho com a comunidade fora da entidade	Público em geral	Não há meta estabelecida. Periodicidade depende das demandas do município.
Transportar crianças, adolescentes e adultos com Deficiência	Público atendido pela instituição na área clínica e escolar.	Conforme a capacidade do transporte, respeitando as normativas . Periodicidade anual.
Projeto de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, sendo alunos ou não da instituição.	Atender até 20 pessoas dentro do trabalho em grupo e/ou oficinas. Periodicidade anual.

Preparação para o Mercado de Trabalho	Adolescentes e adultos com deficiências.	Atender até 6 pessoas dentro do trabalho em grupo e/ou oficinas. Periodicidade anual.
Projeto Centro dia	Adultos e idosos com deficiências.	Atender até 6 pessoas dentro do trabalho em grupo e/ou oficinas. Periodicidade anual.
Apoio aos que estão no Mercado de trabalho	Adolescentes e adultos com deficiências.	Atender até 6 pessoas dentro do trabalho em grupo e/ou oficinas. Periodicidade anual.
Educacionais	Crianças, adolescentes e adultos com deficiências e/ou atraso no desenvolvimento.	Não há meta estabelecida. Periodicidade anual.
Receber adolescentes para cumprimento de medidas socioeducativas	Adolescentes encaminhados pelo CREAS e/ou Ministério Público.	Somente 1 adolescente por ano. Conforme a pena estabelecida e critérios internos estabelecidos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A execução dos serviços será acompanhada periodicamente pelo gestor da parceria e comissão de monitoramento e avaliação, através de visitas ao local, com emissão de relatórios parciais e ao final com a apresentação de relatório geral, no fim de cada exercício fiscal.

De parte da executora, todo o serviço será avaliado pelos usuários e seus familiares que também fará parte do relatório geral.

RESULTADO DO TRABALHO ALCANÇADO PELO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Trabalhamos para trazer as famílias para junto da entidade, percebe-se que as famílias necessitam de um acolhimento diferenciado quando buscam por um espaço, um trabalho ao seu familiar com PCD. Nossos projetos dentro da Área da Assistência Social, procuram pensar na pessoa com deficiência intelectual e múltipla, em todos os momentos de sua vida, proporcionando desde um espaço acolhedor, de inclusão social, onde eles sintam-se iguais e valorizados, até quando se possibilita a inclusão no mundo formal do trabalho, sendo valorizados por seu desempenho e o mais importante elevando sua auto-estima, enquanto cidadão contribuinte com sua família e seu município. Percebeu-se as famílias, bastante vulneráveis necessitando de auxílios imediatos e de longo prazo com um acompanhamento continuado incluindo a necessidade de muitas pelos amparos econômicos sociais como adesão ao benefício do LOAS, por exemplo.

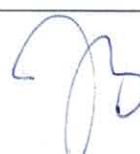
Fortalecimento da Família:

A partir dos programas de atendimento às famílias, de proteção, fortalecimento, buscamos orientar, encaminhar, trabalhar aceitação das pessoas com deficiências na família e na sociedade, seja em relação a sua comunidade, ao seu grupo, a sua escola ou ao seu espaço de trabalho.

Defesa de Direitos:

Este serviço de apoio é realizado de forma integrada, estabelecendo uma ação conjunta com todos os técnicos dos programas desenvolvidos para a instituição, complementando o atendimento, favorecendo o usuário um melhor tratamento, através das seguintes ações:

- Orientação social;
- Encaminhamento a benefícios sociais e direitos que possam ser adquiridos;
- Encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Promoção e participação em atividades e programas que valorizem a importância da estimulação precoce;
- Acompanhamento e assessoria em defesa de usuários incluídos no Ensino Regular;
- Intermediar problemas relacionados com a família e o próprio usuário com apoio da assistente social, importante frisar, não possuímos assessoria jurídica para os mesmos.



Quanto aos impactos positivos, esperamos oferecer um serviço de qualidade, prevenindo a ruptura dos laços familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas, e o usufruto dos direitos, a um número maior de pessoas com deficiências. Possibilitando cada vez mais, as pessoas com deficiência intelectual e múltipla uma autonomia e participação na vida familiar e comunitária, reduzindo e prevenindo situações de isolamento social e de institucionalização.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

O presente Plano de Trabalho, está previsto para ser executado, no próximo ano, a contar da assinatura do Termo de Fomento, sujeito a alterações e melhorias nas ações, sendo previsto a solicitação de recurso, no início de cada ano, excetuando-se este início que se dará na data de assinatura do mesmo.

DIVULGAÇÃO

Público a serem divulgados as ações e resultados do serviço	O que será divulgado	Objetivo	Através de:				
			Visitas	Jornal local	Internet	Folder de Projetos	Rádios
Pessoas Físicas da comunidade	Resultados quantitativos e qualitativos do trabalho realizado.	Disseminar o trabalho ofertado.	X	X	X	X	X
Famílias	Resultados quantitativos e qualitativos do trabalho realizado.	Disseminar o trabalho ofertado.	X	X	X	X	X
Colaboradores	Resultados quantitativos e qualitativos do trabalho realizado.	Disseminar o trabalho ofertado.		X	X	X	X

Recursos Humanos necessários para o desenvolvimento dos Projetos, atividades e metas para Área da Assistência Social 2024

Equipe técnica necessária:

Cargo	Qtd.	Carga horária Semanal	Regime de contratação	Justificativa/Responsável por:
Diretora	1	13 horas	CLT	Orientar e supervisionar as ações socioassistenciais executadas pela Entidade
Assistente Social	1	12 horas + 16 horas Centro dia	CLT	Fazer a coordenação das ações socioassistenciais, e integrante da equipe executora das mesmas.

Psicóloga	2	7 horas	CLT	Acompanhar os grupos, de usuários e familiares, melhorando autoestima.
Oficineiros	2	8 horas Centro dia	CLT	Executar os objetivos dos projetos em grupos, sejam de artes, culturais, esportivos e atividades sociais.
Educador Social	2	4 horas + 20 horas Centro dia	CLT	Executar os objetivos dos projetos em grupos, sejam de artes, culturais, esportivos e atividades sociais.
Educador Físico	1	2 horas	CLT	Executar os objetivos dos projetos esportivos, em grupos.
Secretária	1	13 horas	CLT	Fazer acolhimento inicial, organizar a parte burocrática do serviço, recepção, prontuário, atendimento ao público em geral.
Merendeira	1	1h 30min	CLT	Fazer lanche para os usuários atendidos nos grupos.
Serviços Gerais	1	10 horas	CLT	Fazer a limpeza dos espaços utilizados para os grupos, bem como de todo o local acessado pelos usuários.
Motorista	1	14 horas	CLT	Trazer os usuários cadeirantes e/ou com dificuldades de locomoção para os grupos

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL 2024

Descrição	Valores
Despesas com colaboradores na Área da Assistência Social	
Salários e encargos sociais	R\$170.611,30
Previsão do Dissídio Coletivo/2024	R\$ 10.890,08
TOTAL:	R\$181.501,38

CONTRAPARTIDAS

A Entidade compromete-se a assumir toda e qualquer diferença que houver, relativas as despesas com a manutenção dos serviços, seja em relação aos recursos humanos quanto as despesas administrativas, dentro do período de execução do plano, como contrapartida.

PÚBLICO: crianças, adolescentes, adultos e idosos, com atraso de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, deficiência intelectual e múltipla, bem como seus familiares.

Nº DE USUÁRIOS QUE SERÃO ATENDIDOS DE FORMA GRATUITA: 100% dos usuários.

CONCLUSÃO

Os serviços descritos neste plano, correspondem as atividades desenvolvidas nas áreas de saúde de acordo com o previsto no plano de ação, com as diretrizes destas políticas e em consonância com seu Estatuto Social e legislação vigente (CF de 1988 Lei Federal nº 7853, ECA, SUS, e demais legislação). Os serviços oferecidos, gratuitamente, são pautados em princípios éticos, buscando a qualidade nos atendimentos às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e a seus familiares. O atendimento da área clínica, por sua vez, tem caráter terapêutico preventivo e de saúde, cujo objetivo principal é a reabilitação e habilitação visando o desenvolvimento integral de potencialidades e aptidões proporcionando inclusão dessas pessoas e melhor qualidade de vida, através de atendimento digno. Ocorre então que os recursos financeiros descritos/solicitados são vitais para garantir a realização das atividades operacionais na instituição.

A entidade está sempre renovando buscando novos conhecimentos e possibilidades por isso hoje se firma como referência no atendimento as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Isso só se tornou possível pelo incansável trabalho de todos. Contamos com uma gestão democrática e com a participação ativa da diretoria, conselho de diretores, equipe diretiva e equipe multiprofissional que faz a diferença, são pessoas especiais que não cessam de apoiar e valorizar o trabalho, merecendo assim, o nosso respeito e nossa transparência.

A parceria com o município nos fomenta e fortalece ainda mais as atividades aqui desenvolvidas, bem como o apoio da imprensa local que merece nosso destaque, fortalecendo

Assinado por 2 pessoas: GABRIEL FELICIANO OLIVEIRA e LUCIANO LIBERIO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://campoform.10doc.com.br/verificacao/C154-80BB-C7D7-C30D> e informe o código C154-80BB-C7D7-C30D



a cada ano para a divulgação permanente de nossas ações institucionais. A comunidade e as empresas parceiras também são partes importantes no crescimento da entidade.

E é por todas essas pessoas envolvidas, que declaramos nosso compromisso com a eficiência em todos os setores, proporcionando às pessoas com deficiência intelectual e múltipla e seus respectivos responsáveis, satisfação com os serviços prestados em todas as áreas de atuação.

Campo Bom, 19 de janeiro de 2024.



José Roberto Bauer
Presidente da APAE - Campo Bom/RS